



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

RELATO DA EXPERIÊNCIA DE UMA INTERVENÇÃO EDUCACIONAL SOBREA INFLUÊNCIA DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR INFANTIL

Autores: LEONARDO BRUNO MELO REIS, GEORGIA GUIMARÃES DE CASTRO, LEONARDO BRUNO MELO REIS, LARISSA RAFAELLA PEREIRA TORRES, FRANCINE ARAÚJO MAGALHÃES, MARIA SUZANA MARQUES

Introdução

Segundo Cantilino, *et al.* (2009), o pós-parto é um período caracterizado por inúmeras alterações biológicas e psicossociais. Essa é considerada a época mais propícia para o desenvolvimento de diversos transtornos psiquiátricos, dentre eles a Depressão Pós-Parto (DPP), que afeta a interação mãe-filho e apresenta repercussões na saúde materna e no desenvolvimento neuropsicomotor da criança.

De acordo com Hayet *al.* (2001 *apud* SCHMIDT, PICCOLOTO, MÜLLER, 2005), as crianças cujas mães apresentaram DPP pelo período mínimo de três meses desenvolveram problemas de atenção e dificuldades no aprendizado de matemática, em intensidades significativamente maiores. Além disso, tiveram índices de QI mais baixos, salientando, dessa forma, a relação entre esse transtorno e o desenvolvimento cognitivo infantil.

Observa-se que a interação entre uma mãe deprimida e seu bebê se dá em eventos isolados e de curta duração. Dessa maneira, essas mães passam menos tempo olhando, tocando e falando com os seus bebês, o que gera impactos sobre a criança, principalmente no âmbito emocional, resultando em um comprometimento futuro de suas habilidades sociais (STERN, 1997).

Tendo em vista a importante relação entre a DPP e o desenvolvimento infantil, o presente estudo teve como objetivo analisar o conhecimento prévio de gestantes e puérperas sobre a depressão pós-parto, além de sensibilizar as participantes sobre os sinais, sintomas e as possíveis consequências desse processo patológico, orientando-as quanto aos cuidados pré-natais e puerperais.

Material e métodos

O presente estudo caracteriza-se como um relato de experiência de acadêmicos do curso de medicina em uma atividade de pesquisa-ação realizada na cidade de Montes Claros, Minas Gerais. Realizou-se uma intervenção educacional com gestantes e puérperas assistidas por duas equipes de Estratégia de Saúde da Família. Foram elaboradas questões acerca do conceito, fatores de risco, sintomatologia e tratamento da DPP, bem como sobre as consequências para a criança e a importância do apoio do cônjuge e dos familiares durante o processo. As perguntas foram lidas pelas mulheres, que procuraram respondê-las, permitindo uma avaliação do conhecimento prévio delas acerca do tema. Após a participação das mulheres, as questões e eventuais dúvidas foram respondidas. Ao final da discussão, efetuou-se um lanche e sorteio de brindes para as gestantes e puérperas.

Resultados e discussão



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Evidenciou-se, durante a realização da intervenção educacional, que a maioria das gestantes e puérperas possuíam um conhecimento básico sobre a DPP, participando ativamente da discussão, sobretudo com exemplos de casos próximos a elas, como histórias de familiares, vizinhas, amigas e colegas de trabalho acometidas pela DPP. A sintomatologia da DPP, os fatores de risco para o seu desenvolvimento e a importância do apoio familiar foram os aspectos de maior entendimento preexistente. As informações sobre a relação da terapia medicamentosa para o tratamento da DPP e o aleitamento materno e a diferença entre DPP, *baby blues* e demais alterações de humor que ocorrem no período gestacional e no pós-parto foram elucidadas às participantes pelos acadêmicos, por serem temas pouco conhecidos pela maioria do grupo. O interesse pelo tema era notório, possibilitando uma troca de informações e o esclarecimento de dúvidas sobre a DPP. O conhecimento foi transmitido de maneira didática e prática, o que contribuiu para uma maior adesão das participantes durante o debate.

Conclusão

As informações difundidas foram fundamentais para a consolidação do conhecimento preexistente, obtenção de novas informações e esclarecimento de dúvidas das mulheres sobre o transtorno puerperal, bem como suas características e repercussões na saúde feminina e infantil. A conscientização sobre a DPP é essencial para a gestante ou puérpera, por ser uma patologia de incidência relevante e com consequências significativas na saúde e bem estar do binômio mãe-filho.

Agradecimentos

Às Faculdades Integradas Pitágoras e à professora Maria Suzana Marques pelo suporte intelectual.

Referências bibliográficas

CANTILINO, Amaury. et al. Transtornos psiquiátricos no pós-parto. *Revista Psiquiatria Clínica*, São Paulo, v. 37, n. 6, p. 288-294, 2010.

SCHMIDT, EluisaBordin; PICCOLOTO, Neri Maurício; MÜLLER, Marisa Campio. Depressão pós-parto: fatores de risco e repercussões no desenvolvimento infantil. *PsicoUSF*, Itatiba, v. 10, n.1, p. 61-68, jun. 2005. Disponível em:<http://www.scielo.br/pusi/v10n1/v10n1a08.pdf>. Acesso em 05 abr. 2018.

STERN, Daniel N. *A constelação da maternidade: o panorama da psicoterapia pais/bebê*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.